



André Pomponet

Lembranças de Havana VIII

André Pomponet - 13 de janeiro de 2016 | 09h 48

Quando criança escutava, horrorizado, os relatos de que Fidel Castro mandava fuzilar, *incontinenti*, quem se dedicasse a rituais religiosos na ilha que governava com mão de ferro. Às vezes, lá pela década de oitenta, via no noticiário que um padre ou um frade fora preso porque falava mal do regime; ou porque denunciava torturas de presos políticos a mando dos comunistas que controlavam Cuba.

Nas andanças por Havana, pude observar que prevalece um sincretismo religioso semelhante àquilo que se pratica na Bahia e em outros lugares Brasil afora. Batistas, católicos, os chamados neo-pentecostais e religiões de matriz africana coexistem na ilha embora, aparentemente, não haja enorme entusiasmo pelas igrejas.

Na Havana antiga existem muitas edificações religiosas: conventos católicos que atraem cliques dos turistas; igrejas suntuosas erguidas no apogeu da dominação espanhola; e, mais recentes, templos batistas provavelmente legados pelos norte-americanos na primeira metade do século XX.

Até então, tudo normal: à exceção dos radicais talebãs, no Afeganistão, poucas revoluções conduziram à supressão física de símbolos religiosos. A surpresa veio com a constatação de que as funções religiosas tem curso frequente na ilha: numa rua estreita que conduz ao Capitólio – Havana também tem um Capitólio idêntico ao de Washington – havia uma igreja batista onde entoavam um cântico religioso. Isso numa prosaica manhã ensolarada de quarta-feira.

Num domingo, constatei que os atos religiosos tem força relativa: na Catedral de Havana, uma igreja de arquitetura sofisticada e solenes pedras escuras, acompanhei parte de uma missa pela manhã. A assistência era mínima: uns poucos turistas interessados nas imagens, umas freiras de alguma congregação e o padre tão enfático que parecia pregar para uma multidão.

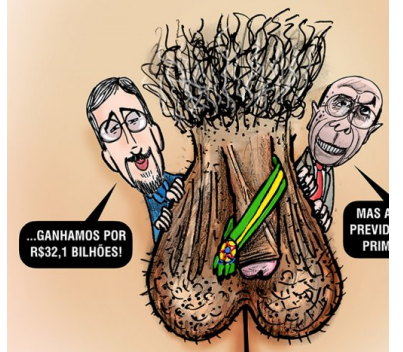
Mais tarde, durante uma extensa caminhada, decidi fotografar uma igreja cuja cúpula se destacava no casario. Quando me aproximava, a surpresa: um batuque contagiante que lembrava os candomblés da Bahia inundou meus ouvidos. Vinha das proximidades: em poucos minutos, localizei: na sala de uma pequena casa, exatamente em frente à igreja, umas dez pessoas dedicavam-se a algum ritual religioso.

Havia flores brancas em abundância, água e pessoas vestidas de branco. Curiosamente, todas tinham a pele muito branca. O batuque cessou. Aguardei mais uns minutos, em vão: terminara o ritual.

Antes, no Vedado, vira um rito dessas igrejas chamadas neo-pentecostais: o mesmo tom furioso de voz que se desdobrava em momentos de tormentosa lamentação; as

CHARGE DA SEMANA

O ASSUNTO POR TRÁS DO PINTO DO PR



COLUNISTAS



César Oliveira

Ministra "escrava" será feirense

Recuperação judicial é o futuro



André Pomponet

A legislação sobre relig Câmara Municipal

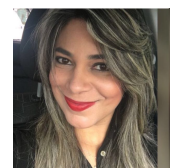
Absolvição de Temer é para trabalhador



Valdomiro Silva

O Vitória e a síndrome de Barradão

Bahia e Vitória voltam: "normal", neste Brasil



Emanuela Sampaio

Mascarenhas lança projeto loteamento do São José

Coração de Maria festeja Martins

AS MAIS LIDAS HOJE



Prefeitos de Porto Seguro, Eunápolis e de Cabrália são alvo da PF

MEC pretende apoiar formação de professores de educação de surdos

bíblias empunhadas com fúria, os mesmos colarinhos engomados e os mesmos vestidos pudicamente compridos que se vêem no Brasil.

Constatava, enfim, que a Fé e o método da Fé não têm fronteiras, nem embaraços ideológicos.

LEIA TAMBÉM

André Pomponet

[A legislação sobre religião na Câmara Municipal](#)[Absolvição de Temer é mau agouro para trabalhador](#)[A epidemia dos alimentos processados](#)[3 Prefeitura adia licitação do transporte](#)[4 Em vídeo, Claudia Oliveira debocha sob de verba: assista](#)[5 Cunha diz que compra de seu silêncio para derrubar Temer](#)

[INÍCIO](#) [O TRIBUNA](#) [ANUNCIE AQUI](#) [EDIÇÃO IMPRESSA](#) [VOCÊ NO TRIBUNA](#) [FALE CONOSCO](#)

redacao@tribunafeirense.com.br

75 3225 7500
Av senhor dos passos, 407 - Sala 5, centro, Feira de Santana-BA

/Jornal Tribuna Feirense
[@tribunafeirense](#)

Tribuna Feirense © 2017. Todos os direitos reservados

